



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Sistema de Bibliotecas da PUC Minas

PADRÃO PUC MINAS DE NORMALIZAÇÃO:

***normas da ABNT para apresentação de
trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias***

Atualizada de acordo com a NBR 14724 de 30.01.2006

**Belo Horizonte
Atualização agosto 2006**

**Este texto poderá ser impresso para uso individual.
Fica vetado sua reprodução e distribuição**

Grão Chanceler:

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor:

Prof. Eustáquio Afonso Araújo

Pró-reitora de graduação:

Profª Maria Inês Martins

Diretor do Sistema de Bibliotecas da PUC Minas:

Cássio José de Paula

Elaboração:

Helenice Rêgo dos Santos Cunha

FICHA CATALOGRÁFICA

P816p	<p>Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas.</p> <p>Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias / Elaboração Helenice Rêgo dos Santos Cunha. Belo Horizonte: PUC Minas, ago. 2006. 56p.</p> <p>1. Teses – Preparação. 2. Trabalhos científicos – Preparação. 3. Referências - Normas. I. Cunha, Helenice Rêgo dos Santos. II. Título.</p> <p>CDU 001.81</p>
-------	---

Para citar este documento:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização:** normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias. Belo Horizonte, 2006. Disponível em <<http://www.pucminas.br/biblioteca/>>

APRESENTAÇÃO

A Biblioteca da PUC Minas com este trabalho vem suprir as necessidades da comunidade acadêmica da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, na produção de textos, seja para apresentação de trabalhos exigidos pelas disciplinas, seja para defesa de teses e dissertações.

São muitas as normas da área de documentação aprovadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Apresentamos aqui apenas informações básicas que consideramos adequadas para a apresentação de um bom trabalho científico.

Helenice Rêgo dos Santos Cunha
Biblioteca - PUC Minas
e-mail: bibpj@pucminas.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7
2.1 Capa.....	8
2.2 Folha de Rosto	9
2.3 Folha de Aprovação.....	11
2.4 Dedicatória.....	11
2.5 Agradecimentos.....	12
2.6 Epígrafe.....	12
2.7 Resumo na Língua Original.....	12
2.8 Resumo em Língua Estrangeira.....	13
2.9 Lista de Ilustrações.....	13
2.10 Lista de Tabelas.....	14
2.11 Lista de Abreviaturas.....	14
2.12 Lista de Siglas.....	14
2.13 Sumário.....	15
2.14 Corpo do Texto	17
2.14.1 Introdução.....	17
2.14.2 Desenvolvimento	17
2.14.3 Conclusão.....	18
2.15 Referências	19
2.16 Apêndice.....	20
2.17 Anexo	20
3 FORMATO DE APRESENTAÇÃO.....	21
3.1 Papel e Fonte	21
3.2 Margem	21
3.3 Espaçamentos e Parágrafos.....	22
3.4 Paginação.....	23
3.6 Ilustrações	24
3.7 Quadros e Tabelas.....	26
3.7.1 Tabelas	26
3.7.2 Quadros	27
4 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	29
4.1 Citação Livre ou Indireta.....	31
4.2 Citação Textual ou Direta.....	33
4.3 Citação de Citação	34
4.4 Citação de Documentos Eletrônicos.....	35
4.5 Citações Orais.....	37
4.6 Redação da Citação	38
4.7 Outras considerações sobre citações.....	39
4.7.1 <i>Datas</i>	39
4.7.2 <i>Citações de documentos históricos</i>	40
5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS	41

6 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	43
6.1 Regras para entrada de autor (nomes pessoais e instituições)	43
6.2 Transcrição de Dados Bibliográficos.....	45
6.2.1 Título.....	45
6.2.2 Local.....	46
6.2.3 Editora.....	46
6.2.4 Data.....	46
6.2.5 Paginação.....	47
6.2.6 Títulos de séries	47
6.2.7 Notas.....	48
6.3 Exemplos de referências	48
6.3.1 Monografias consideradas no todo.....	48
6.3.2 Parte de Monografia.....	49
6.3.3 Parte de publicação seriada	51
6.3.4 Documentos jurídicos	52
6.3.5 Documentos eletrônicos.....	54
6.3.6 Materiais especiais.....	55
6.3.7 Outras fontes de informação.....	56
REFERÊNCIAS	57

1 INTRODUÇÃO

Para a elaboração de um trabalho científico correto, o autor deverá considerar que este não será lido apenas por seus professores, banca examinadora ou por profissionais de sua área. Dessa forma, é essencial o uso das normas técnicas para uma boa apresentação e compreensão da leitura.

Em alguns casos, a ABNT apresenta em suas normas, algumas regras que são opcionais ou que permitem ao autor definir seus próprios critérios. Diante disso, optamos por utilizar alguns critérios que consideramos facilitar a compreensão de qualquer leitor:

a) Citações:

- optamos pelo sistema de chamada autor-data;
- optamos por não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibidem*, *op cit*;
- optamos pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé.

b) Referências:

- optamos por destacar os títulos das publicações em negrito;
- optamos por repetir o nome do autor na listagem bibliográfica, quantas vezes se fizerem necessário. Não utilizamos o travessão ponto (_____).

c) Notas:

- as notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras. Notas muito longas prejudicam a compreensão e leitura.

d) Abreviaturas:

- deve-se evitar ao máximo o uso de abreviaturas em textos corridos. Caso necessário, deve-se consultar normas, dicionários para verificar a forma correta. Exemplo: edição (ed.); organizador (org.).
- optamos por grafar os títulos de periódicos por extenso. Caso necessário, consultar a norma NBR 6032/1989. Exemplo: RAE (Revista de Administração de Empresas); JADA (Journal of the American Dental Association); RT (Revista dos Tribunais)

e) Siglas

- utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: Unesco; ONU; FMI, etc.
- deve-se evitar o uso de siglas. Caso necessário, deve-se colocar seu significado na primeira vez em que ela aparece no texto. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

f) Formato:

- optamos por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 cm da margem esquerda, sem espaços entre os parágrafos.

g) Divisão dos capítulos

- optamos pela diferenciação dos capítulos e seções da seguinte forma:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção Secundária (Caixa baixa, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

2 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2006)

O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

- capa;
- folha de Rosto;
- verso da folha de rosto (ficha catalográfica)
- folha de aprovação (para teses e dissertações);
- dedicatória;
- agradecimentos;
- epígrafe;
- resumo na língua original (para teses e dissertações);
- resumo em língua estrangeira (para teses e dissertações);
- lista de ilustrações;
- lista de tabelas;
- lista de abreviaturas e siglas;
- sumário;
- corpo do texto;
- referências;
- apêndices
- anexos.

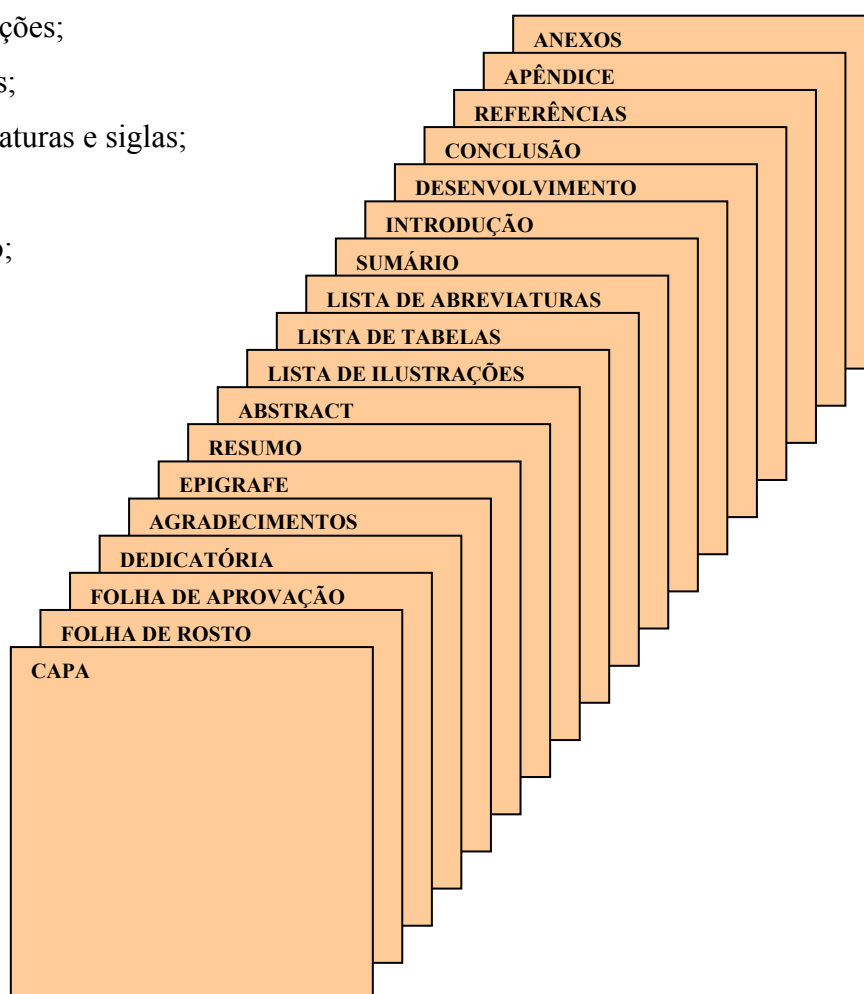


FIGURA 1: Estrutura do trabalho

2.1 Capa (Elemento Obrigatório)

Proteção externa do trabalho, devendo conter dados essenciais que identifiquem a obra (nome da instituição, autor, título, local, ano).

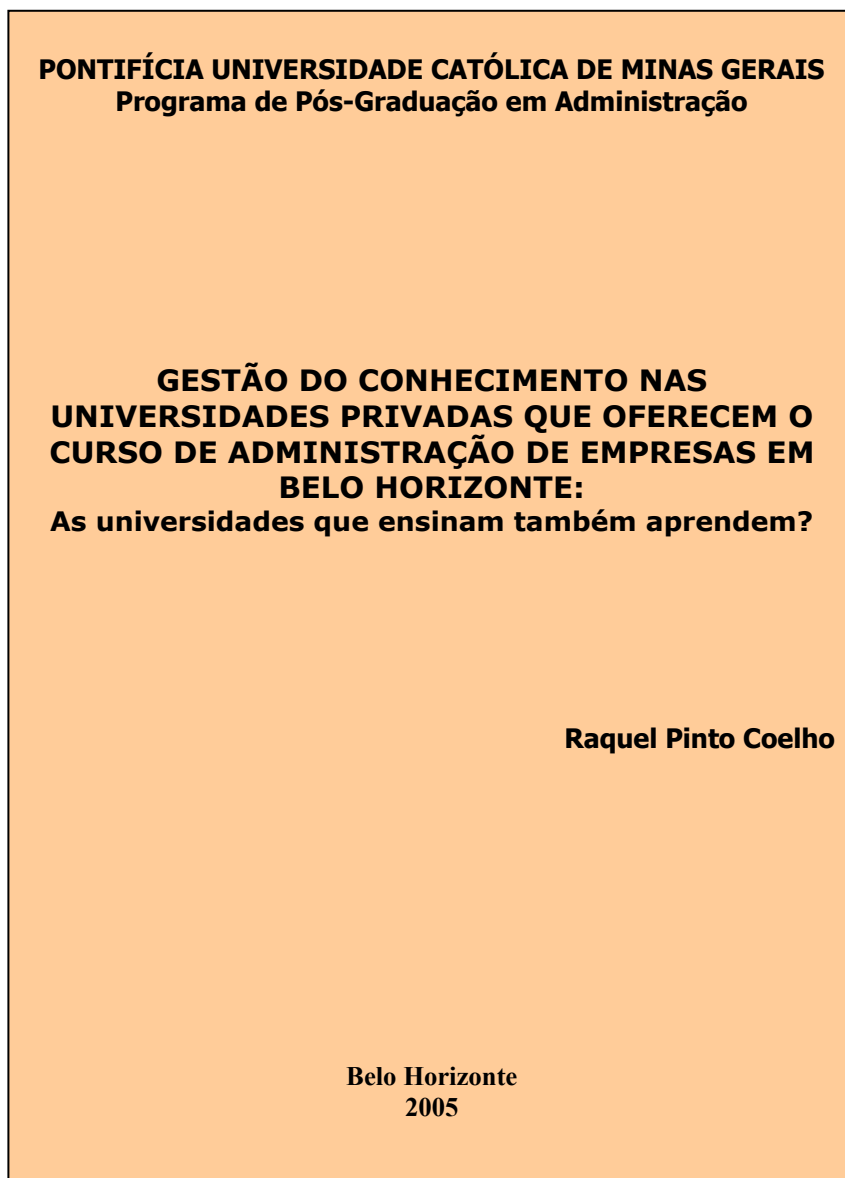


FIGURA 2: Capa

2.2 Folha de Rosto (Elemento Obrigatório) (NBR 6029/2006)

A folha de rosto deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem.

No anverso da folha de rosto deve constar os seguintes elementos:

- autor(es) – primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado;
- título principal – O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser com letras maiores, negrito ou em caixa alta;
- subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos). O subtítulo deverá ter menor destaque que o título;
- nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita;

Exemplos:

Trabalho apresentado a disciplina Educação Social, da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Administração.

- nome completo do orientador e co-orientador (quando houver)
- local - cidade;
- data – ano de publicação.

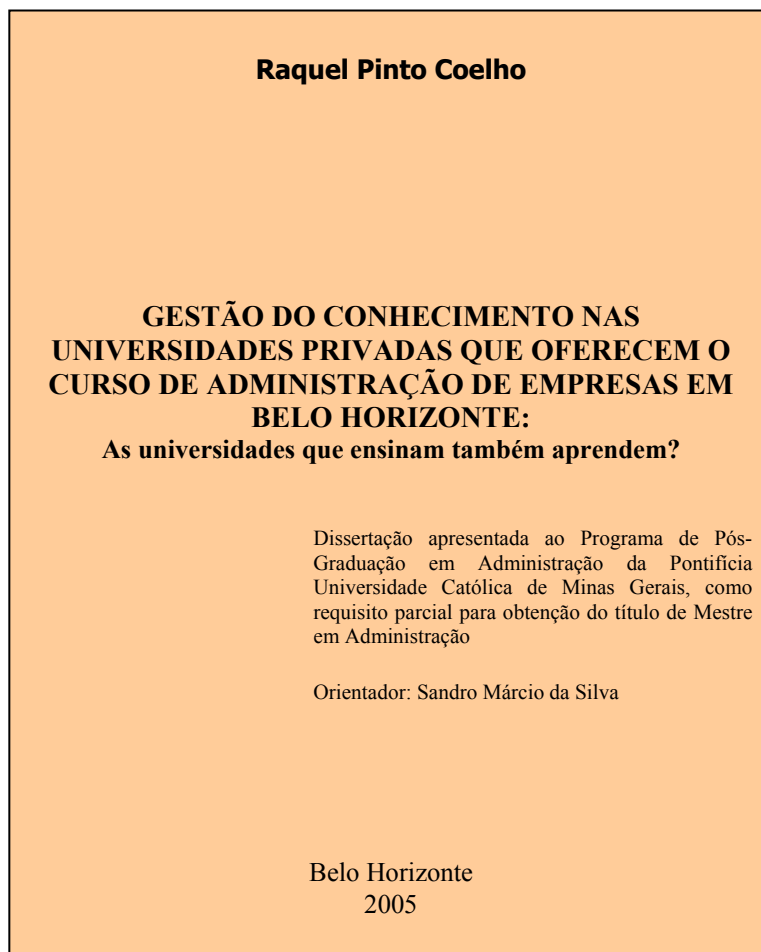


FIGURA 3: Folha de rosto

Para dissertações e teses, recomenda-se a inclusão de ficha catalográfica no verso da folha de rosto. A ficha deverá ser elaborada por um bibliotecário, conforme Código de Catalogação Anglo-Americano.

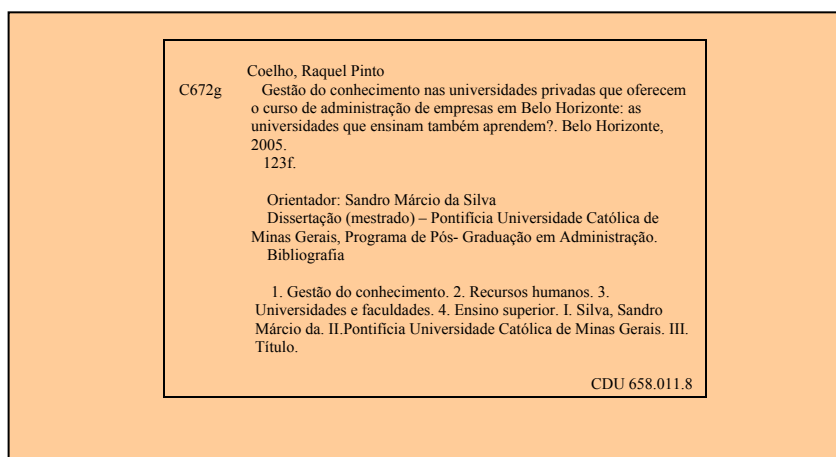
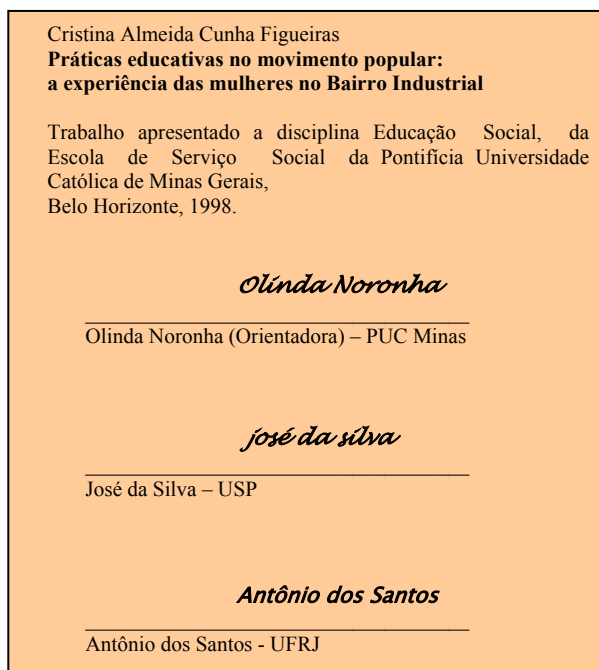


FIGURA 4: Verso da folha de rosto: ficha catalográfica

2.3 Folha de Aprovação (Elemento Obrigatório para Teses e Dissertações)

Deve conter autor, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, local, data de aprovação, nome e assinatura da banca examinadora.



Cristina Almeida Cunha Figueiras
**Práticas educativas no movimento popular:
 a experiência das mulheres no Bairro Industrial**

Trabalho apresentado a disciplina Educação Social, da
 Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade
 Católica de Minas Gerais,
 Belo Horizonte, 1998.

Olinda Noronha

 Olinda Noronha (Orientadora) – PUC Minas

José da Silva

 José da Silva – USP

Antônio dos Santos

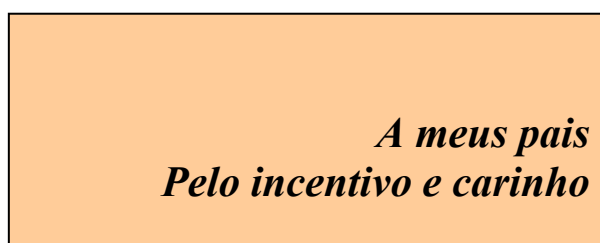
 Antônio dos Santos - UFRJ

FIGURA 5: Folha de aprovação

2.4 Dedicatória (Elemento Opcional)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas.

A ABNT não determina a normalização desta página, ficando o lay-out a critério do autor.



*A meus pais
 Pelo incentivo e carinho*

FIGURA 6: Dedicatória

2.5 Agradecimentos (Elemento Opcional)

Agradecimentos a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

O título “Agradecimentos” deverá ser centralizado no alto da página. Como a ABNT não prevê normalização do texto, recomendamos a utilização de letras tamanho 12 e espaço de 1,5 entre linhas.

2.6 Epígrafe (Elemento Opcional)

Pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, normalmente relacionado ao tema do trabalho, seguida de indicação de autoria.

As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada capítulo.

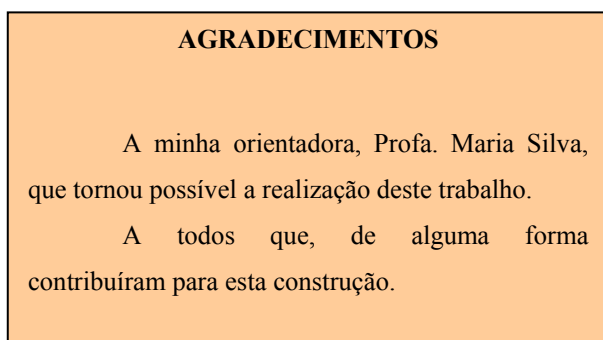


FIGURA 7: Agradecimentos

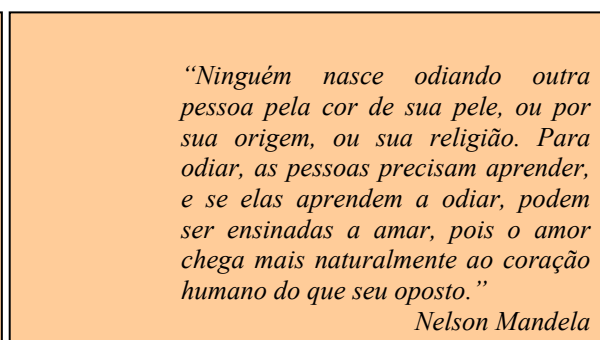


FIGURA 8: Epígrafe

2.7 Resumo na Língua Original (Elemento Obrigatório para Teses e Dissertações) (NBR 6028/2003)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do texto. Devem ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho.

A norma NBR 6028 recomenda a utilização de parágrafo único e com extensão de 150 a 500 palavras.

Devem conter palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo.

2.8 Resumo em Língua Estrangeira (Elemento Obrigatório para Teses e Dissertações)

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em português e apresentar palavras-chaves logo abaixo do texto.

RESUMO	ABSTRACT
<p>Esta dissertação realizou um estudo exploratório nas instituições de ensino superior de Belo Horizonte, que ministram o curso de administração de empresas. Seu objetivo foi analisar a influência da área de RH no que diz respeito ao desenvolvimento do conhecimento no corpo docente. Foi realizado um estudo de caso múltiplo e empregou, como de coleta de dados, a entrevista semi-estruturada, acompanhada de questionários estruturados. A pesquisa investigou a existência de programa de gestão de conhecimento nas instituições pesquisadas, o papel de RH nessa gestão e a visão da escola acerca do papel de RH. Os resultados mostram que cada escola apresenta um contexto específico para abrigar as políticas de RH e com elas se relacionar e que a PUC Minas, entre as escolas analisadas, revela uma maior probabilidade de implantar um programa de gestão do conhecimento, mas ainda não conduzido pela área de RH. As iniciativas da área de RH em gestão do conhecimento se encontram em estágio embrionário, quando existente.</p> <p>Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Instituições de ensino superior; Recursos humanos</p>	<p>This dissertation made an explorative study in the institutions of superior educational level of Belo Horizonte that ministered the Business School course. Its goal was to analyze the influence of the Human Resources -HR area in the matter of the development of the knowledge in the faculties. It was a multiple case study, which used, as a data source, the half-structuralized interview, followed by structuralized questionnaires. The research investigated the existence of a program of knowledge management in the researched institutions, the role of Human Resources in this management and the view of the school about the role of HR. The results show that each school presents a specific context to shelter the HR politics and to relate with it. Among the analyzed schools, PUC Minas reveals a greater probability of implanting a program of knowledge management, but still not lead by the HR area. The initiatives of the HR area in knowledge management can be found in embryonary stage, when existent.</p> <p>Key-words: Knowledge manager; Institution of superior educational; Human resources.</p>

FIGURA 9: Resumo

FIGURA 10: Resumo em língua estrangeira

2.9 Lista de Ilustrações (Elemento Opcional)

Sumário das ilustrações (desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxograma, fotografias, quadros, gráficos, plantas, mapas, retratos, etc.) que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.

2.10 Lista de Tabelas (Elemento Opcional)

Sumário das tabelas que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

LISTA DE FIGURAS	
FIGURA 1 Favela da Rocinha (RJ)	33
FIGURA 2 Baixada Fluminense (RJ)	49
FIGURA 3 Morro de Copacabana (RJ)	60

FIGURA 11: Lista de ilustrações

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 Crescimento Populacional	23
TABELA 2 Distribuição da População	45
TABELA 3 PIB – 1970/1990	50

FIGURA 12: Lista de tabelas

2.11 Lista de Abreviaturas (Elemento Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas utilizadas no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Apesar da norma NBR 14724 considerar a lista de abreviaturas opcional, optamos por adotar como elemento obrigatório para facilitar a leitura.

Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de abreviaturas. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta para abreviar as palavras. Ex.: Coordenador (Coord.), Editor (Ed.), Organizador (Org.), etc.

2.12 Lista de Siglas (Elemento Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das siglas ou acrônimos utilizados no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Apesar da norma NBR 14724 considerar a lista de siglas opcional, optamos por adotar como elemento obrigatório para facilitar a leitura.

Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de siglas. Caso necessário, considerar:

- devem ser citadas apenas as siglas consagradas mundialmente - Ex.: UNESCO, ONU, etc.;
- devem ser citadas no texto primeiramente por extenso, seguida da sigla entre parênteses. - Ex.: Instituto Médico Legal (IML).

LISTA DE ABREVIATURAS
Ex. - Exemplo
Ed. - Editor
Org. - Organizador

Figura 13: Abreviaturas

LISTA DE SIGLAS
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Figura 14: Lista de siglas

2.13 Sumário (Elemento Obrigatório) (NBR 6027/2003)

Enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto. Devem ser empregados a numeração progressiva, limitada até a seção quinária (NBR 6024/2003). Utilizar somente algarismos arábicos e os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta e caixa baixa. Devem ser digitados, alinhados à esquerda da página.

Os elementos que antecedem ao sumário (dedicatória, agradecimentos, resumo, etc.) não devem ser descritos no mesmo.

Optamos pela diferenciação dos capítulos e seções da seguinte forma:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção Secundária (Caixa baixa, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

Este recurso deverá ser utilizado da mesma forma no sumário e no texto.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	08
1.1 Justificativa.....	09
1.2 Objetivos.....	10
 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	 12
2.1 Geossistemas	13
2.2 Geoprocessamento.....	20
 3 REVISÃO DOS ESTUDOS	 59
 4 MATERIAL E MÉTODOS.....	 65
4.1 Material	66
4.2 Etapas Do Trabalho	68
4.3 Metodologia	73
4.3.1 Análise geossistêmica	86
4.3.1.1 Meios bióticos	89
4.3.1.2 Avaliação da fragilidade ambiental.....	93
4.3.1.2.1 Rochas carbonáticas.....	94
4.3.1.2.2 Relevo cárstico.....	95
4.3.1.2.3 Carste encoberto.....	96
4.3.2 Qualidade ambiental	109
 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	 117
 REFERÊNCIAS	 121
 ANEXOS.....	 124

FIGURA 15: Sumário

2.14 Corpo do Texto

2.14.1 Introdução

Deve constar a natureza do trabalho, justificativa, objetivos, o tema proposto e outros elementos para situar o trabalho.

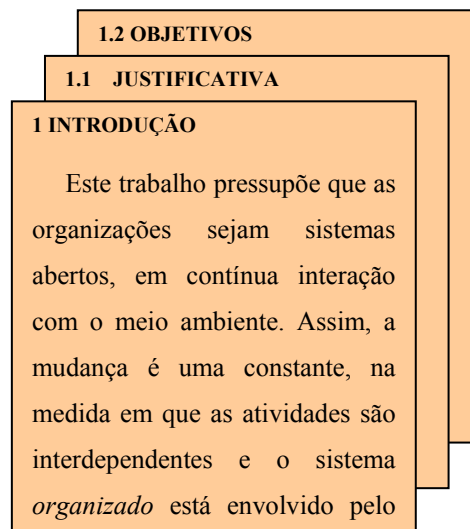


Figura 16: Introdução

2.14.2 Desenvolvimento

Compreende a revisão da literatura, metodologia e exposição da pesquisa.

A revisão de literatura compõe-se da evolução do tema e idéias de diferentes autores sobre o assunto. Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores conforme norma NBR 10520/2002.

A metodologia deve apresentar o método adotado – entrevista, questionário, observação, experimentação – e a população pesquisada – características e quantificação.

A exposição da pesquisa é a análise dos fatos apresentados, ou seja, os dados obtidos, as estatísticas, comparações com outros estudos e outras observações.

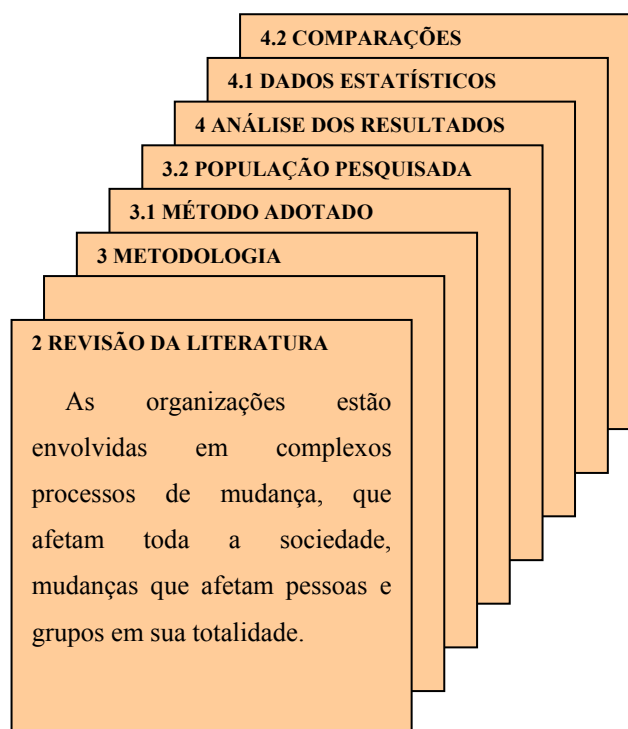


Figura 17: Desenvolvimento

2.14.3 Conclusão

Discussão dos resultados obtidos na pesquisa, onde se verifica as observações pessoais do autor. Poderá também apresentar sugestões de novas linhas de estudo.

A conclusão não deve apresentar citações ou interpretações de outros autores.

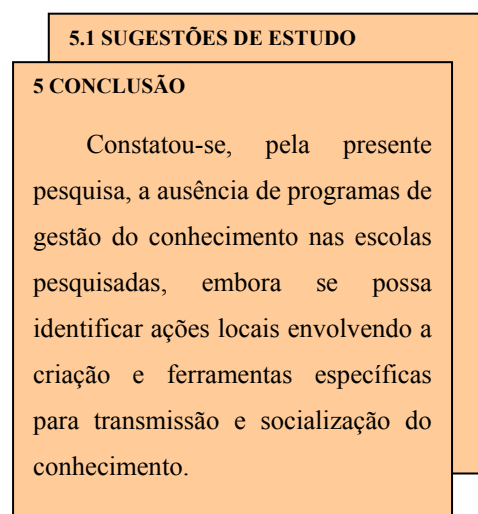


Figura 18: Conclusão

2.15 Referências (Elemento Obrigatório) (NBR 6023/2002)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto.

As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas a esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas.

IMPORTANTE

Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico. Por não possuírem embasamento teórico, são tratadas como obras de ficção.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rita. **O homem urbano**. Disponível em <www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm> Acesso em 08 mar. 1999.

ARATO, Andrew. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSAWN, Eric. (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap. 3, p. 85-148.

BRASIL. **Código civil**. 2.ed. Brasília: Senado, 2003.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles L. **Aprenda em 21 dias JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1 CD-ROM.

MARQUES, Ana Karenina Berutti. **Canta uma esperança**: a máscara como resistência na poética de Chico Buarque. 2005. 120 f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Letras.

MARQUES, Benjamim Campolina. Legislação e movimentos pendulares ambientais. **Revista Mineira de Engenharia**, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 811, out. 1989.

MASCARENHAS, Maria das Graças. Sua safra, seu dinheiro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 17 set. 1986. Suplemento agrícola, p. 1416.

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial**. São Paulo: Edusp, 2000. 35 fotografias.

Figura 19: Referências

2.16 Apêndice (Elemento Opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor que servem de comprovação de sua argumentação. Ex.: Questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos; APÊNDICE B – Questionário aplicado aos professores.

2.17 Anexo (Elemento Opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor que servem de comprovação de sua argumentação. Ex.: leis na íntegra; um folder institucional, etc.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Lei de Diretrizes e Bases; ANEXO B – Propaganda da Coca Cola 1964.


<p>APÊNDICE A – Questionário aos professores</p> <p>1) A quanto tempo trabalha na instituição?</p> <p>() 0-2 anos</p> <p>() 2-5 anos</p> <p>() mais de 5 anos</p> <p>2) Qual sua formação didática?</p> <p>() Magistério 2º. grau</p> <p>() Licenciatura em pedagogia</p> <p>() Especialização em metodologia do ensino</p> <p>3) Quais as disciplinas que já lecionou?</p> <p>() Português</p> <p>() Matemática</p> <p>() Ciências</p> <p>() Geografia</p> <p>() História</p>	<p>ANEXO A – Propaganda da Coca-Cola em 1964</p> 
--	--

Figura 20: Apêndice

Figura 21: Anexo

3 FORMATO DE APRESENTAÇÃO (NBR 14724/2002)

3.1 Papel e Fonte

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A-4 (210 x 297 mm);

A ABNT recomenda a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas. Optamos por utilizar fonte tamanho 10 para estes casos.

A escolha da letra é de responsabilidade do autor. Recomendamos a utilização dos tipos Arial ou Times New Roman.

3.2 Margem

Margem superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm.

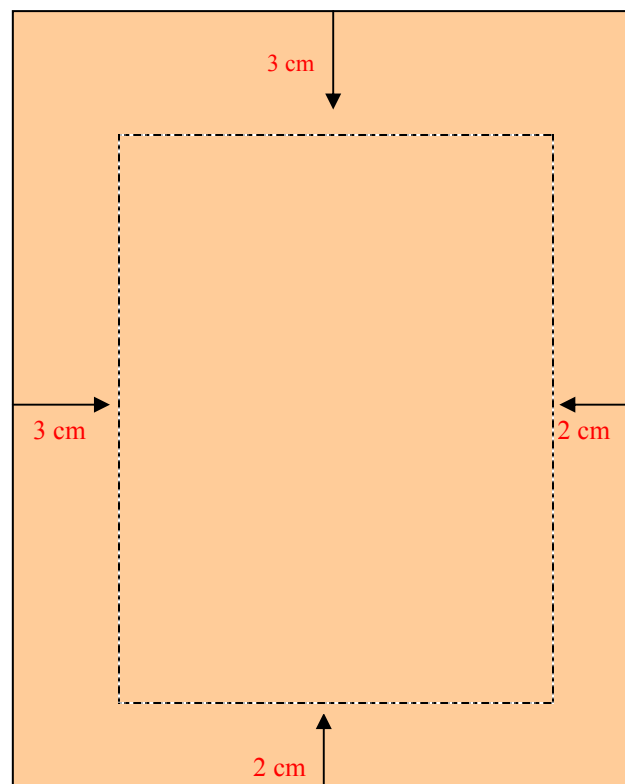


Figura 22: Margens

3.3 Espaçaamentos e Parágrafos

Todo texto deverá ser digitado em **espaço de 1,5** entre linhas;

As citações longas, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas de ilustrações e tabelas, ficha catalográfica devem ser digitados em espaço simples;

Entre os títulos de capítulos, seções e subseções e seu texto e entre o texto que o antecede, deve-se deixar **dois espaços de 1,5**.

Segundo a NBR 14724/2006, o projeto gráfico é de responsabilidade do autor,. Optamos por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos.

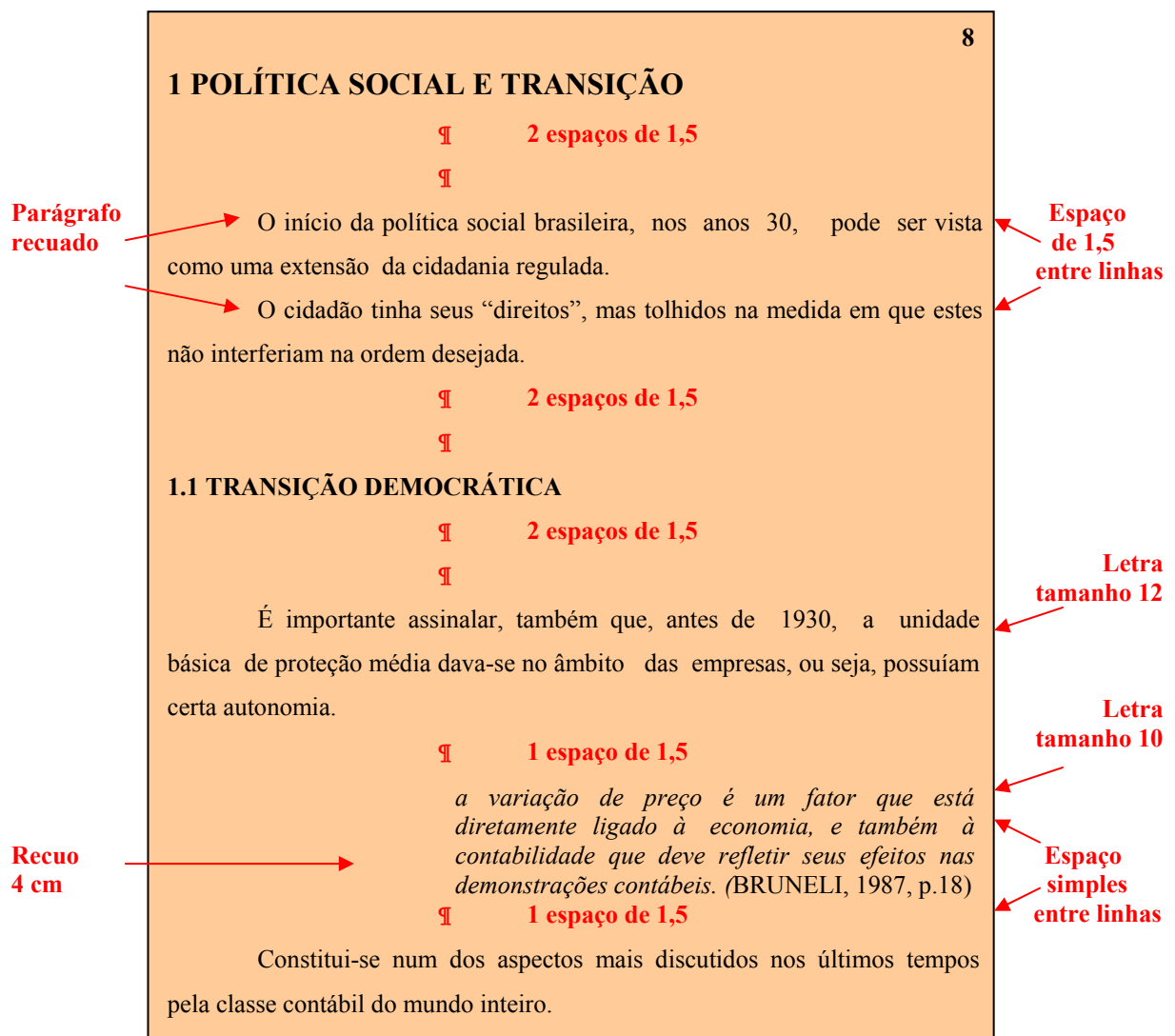


Figura 22 – Parágrafos e espaçamentos

3.4 Paginação

A numeração das páginas deve aparecer a partir da primeira página do texto, porém devem ser contadas as páginas preliminares desde a folha de rosto. Deve ser feita em algarismos arábicos, dentro da margem direita superior; todo trabalho deverá ser numerado, incluindo apêndices e anexos.

Trabalhos em volumes devem ter numeração sequencial.

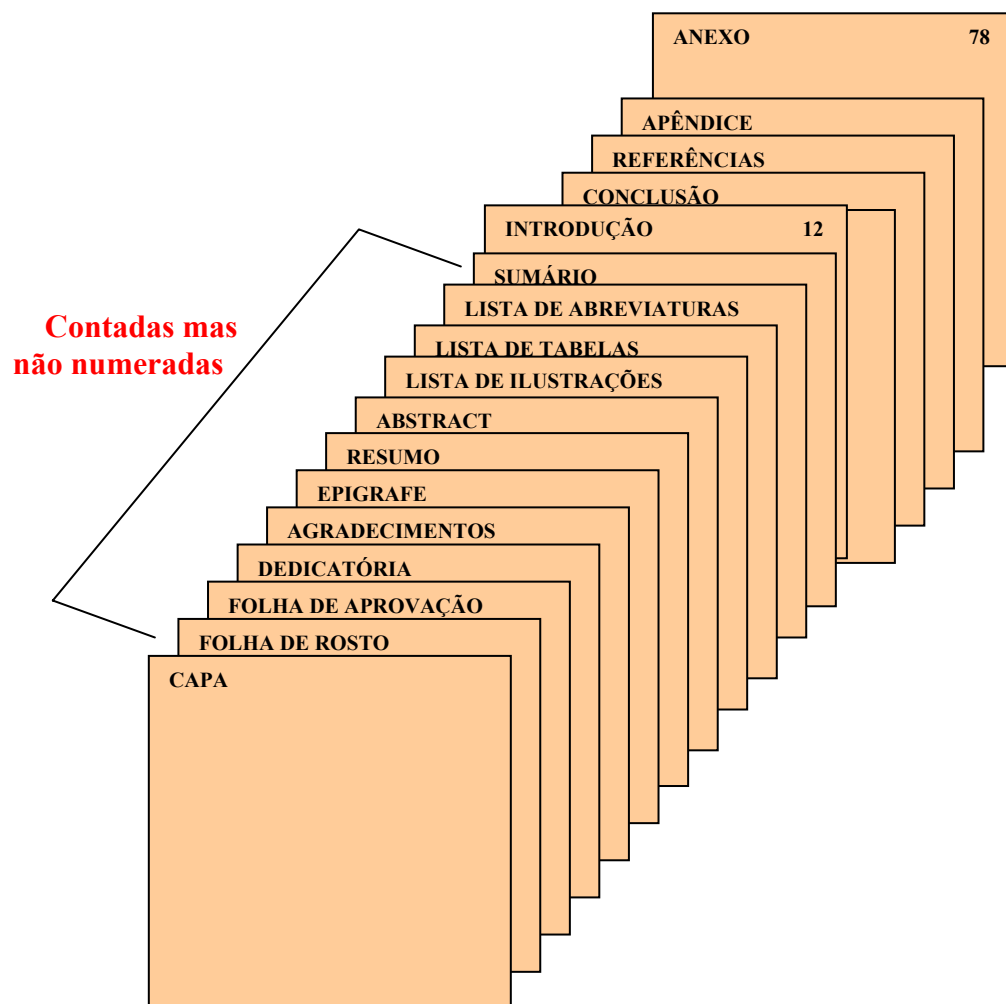


Figura 23: Paginação

3.6 Ilustrações

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxograma, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, retratos e outros.

Devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem. Menciona-se a ilustração dentro do texto na forma cursiva ou abreviada entre parênteses.

Podemos verificar este crescimento no Gráfico 3.

O índice de crescimento da indústria foi de 2,7% (GRAF. 3).

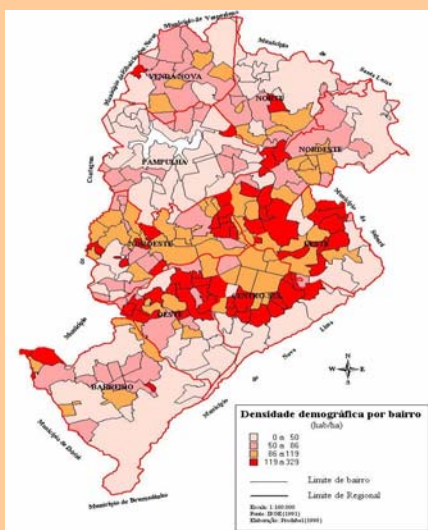
As legendas devem aparecer na parte inferior, seguida de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

Mapa 5: Área coberta pela empresa na Grande BH

Gráfico 2: Número de inscrições no vestibular por faixa etária

Figura 8: Restaurações precárias entre dente e gengiva

65



Mapa 3: Densidade demográfica de Belo Horizonte – 1991
Fonte: BELO HORIZONTE, 2004

Figura 24: Mapa como ilustração

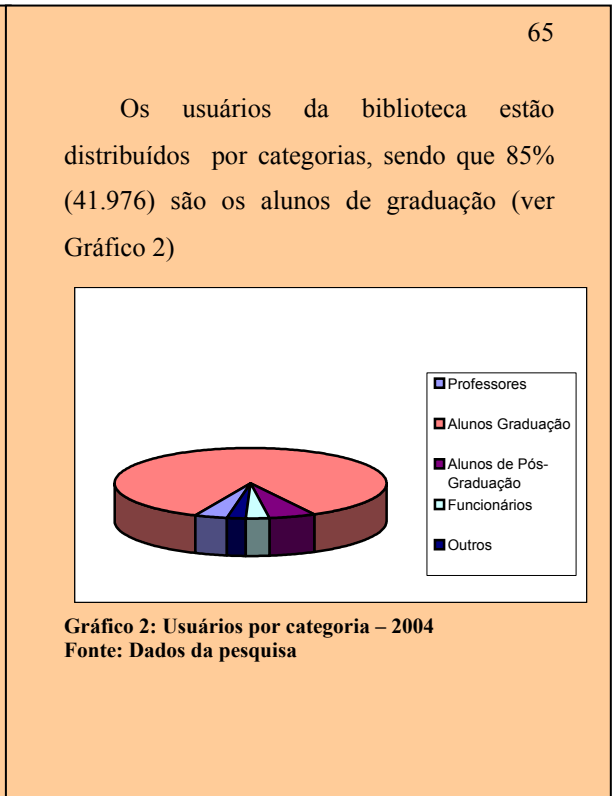
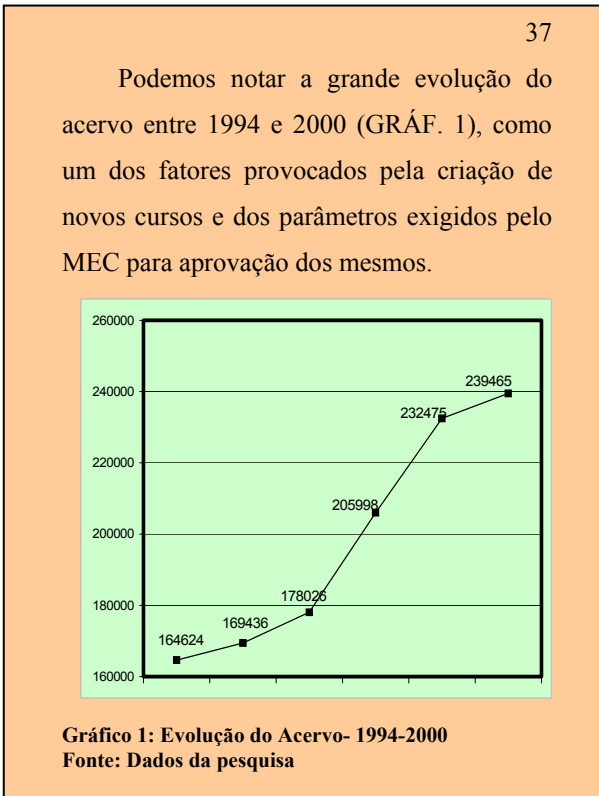


Figura 25: Gráficos como ilustração

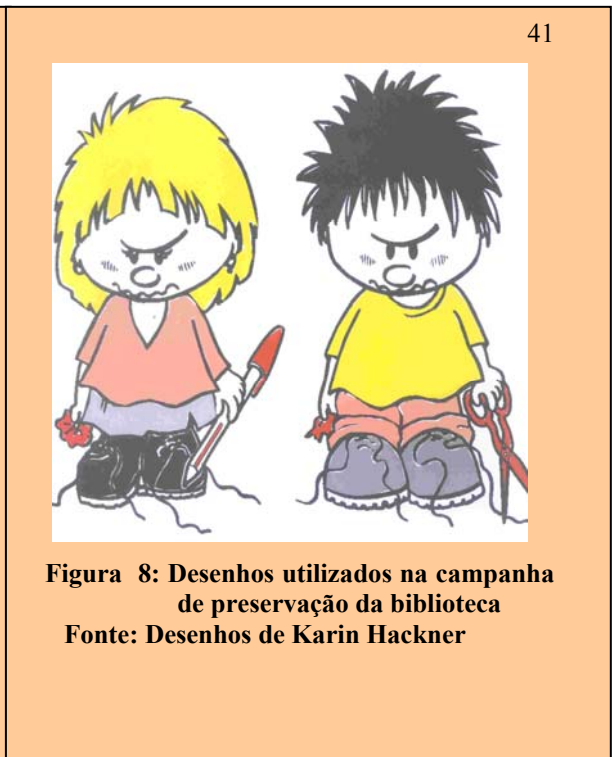
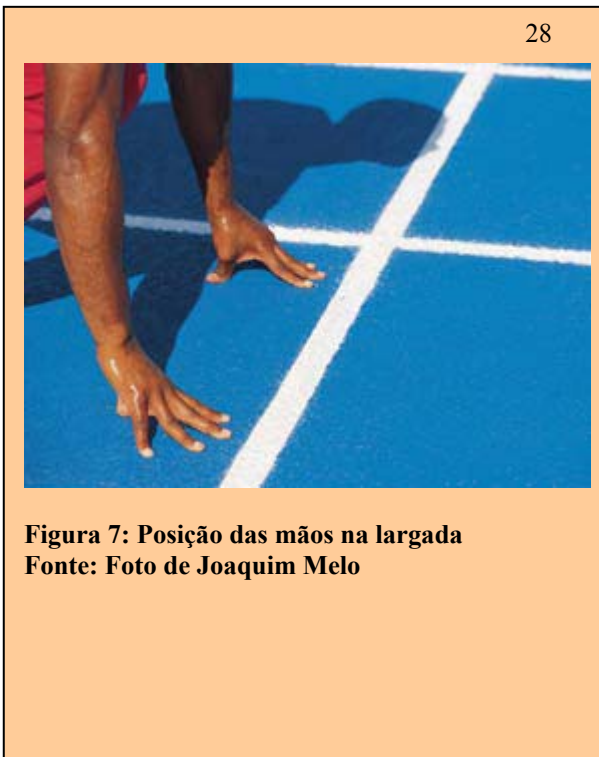


Figura 26: Foto como ilustração

Figura 27: Desenho como ilustração

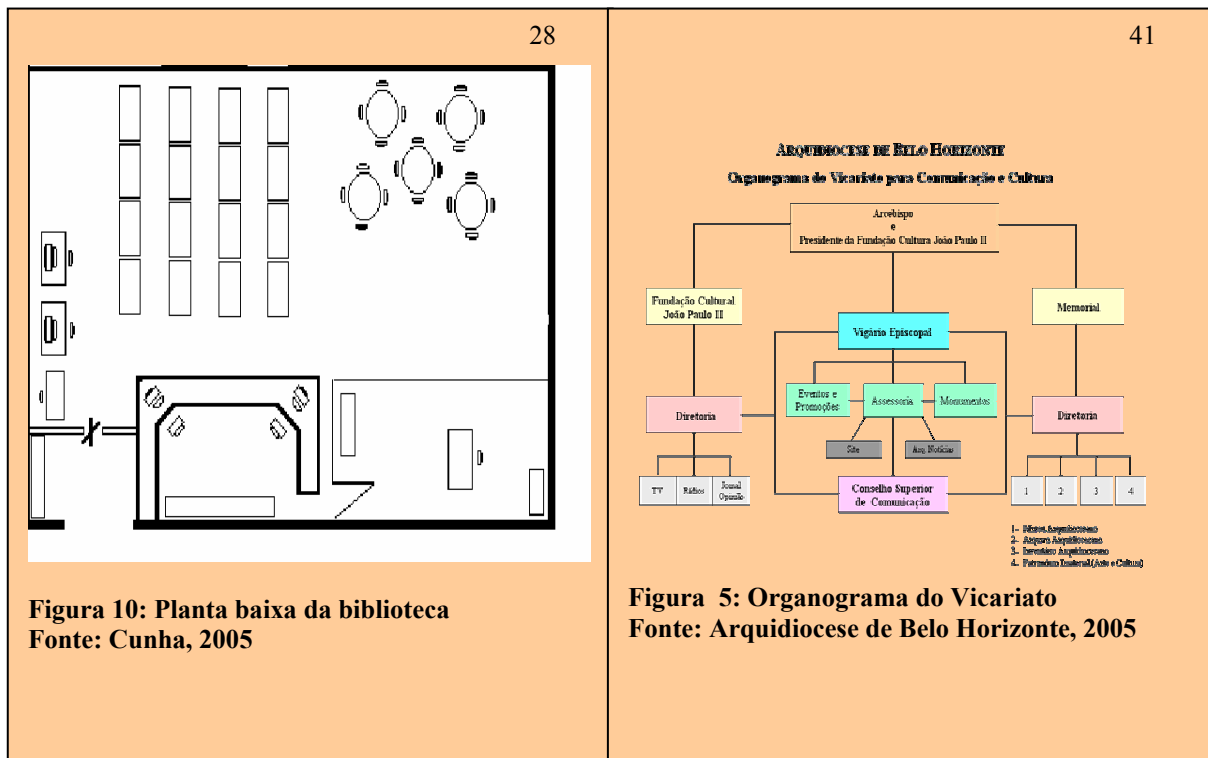


Figura 28: Planta como ilustração

Figura 29: Organograma como ilustração

3.7 Quadros e Tabelas (Normas de Apresentação Tabular/1993)

3.7.1 Tabelas

As tabelas caracterizam-se por apresentar dados numéricos. A inclusão de tabelas no texto obedece ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993) que prevê:

- a localização da tabela deve ser o mais próximo possível do texto a que se refere;
- toda tabela deverá conter título conciso, indicando a natureza, a abrangência geográfica e temporal de seus dados (Ex.: Mortalidade – Brasil – 1998);
- o título deve aparecer na parte superior, seguida de seu número em algarismos arábicos;
- fontes e notas devem ser colocados na parte inferior da tabela, digitados em tamanho 10;

- devem possuir traços horizontais separando o cabeçalho, sem linhas de separação de dados;
- podem possuir traços verticais separando as colunas de dados, sem fechamento lateral.
- a totalização dos dados podem ser colocada antes ou depois dos dados individuais. Recomendamos uma apresentação uniforme em todo o trabalho.
- as unidades de medida deve obedecer ao Quadro Geral de Unidades de Medida (CONMETRO – Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/resc/pdf/RESC000113.pdf>>)

<p>TABELA 7 Fração de Amostragem e Composição da Amostra segundo as Regiões Metropolitanas de Abrangência</p> <table> <tr> <th rowspan="3">Região Metropolitana</th><th colspan="3">Composição da Amostra</th></tr> <tr> <th colspan="3">Pessoas</th></tr> <tr> <th>Total</th><th>18 anos ou mais</th><th>20 anos ou mais</th></tr> <tr> <td>Recife</td><td>14468</td><td>8867</td><td>8213</td></tr> <tr> <td>Salvador</td><td>15367</td><td>8952</td><td>8252</td></tr> <tr> <td>Belo Horizonte</td><td>20880</td><td>13185</td><td>12334</td></tr> <tr> <td>Rio de Janeiro</td><td>19957</td><td>13548</td><td>12851</td></tr> <tr> <td>São Paulo</td><td>23453</td><td>14771</td><td>13926</td></tr> <tr> <td>Porto Alegre</td><td>16371</td><td>10447</td><td>9913</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>110496</td><td>69770</td><td>65489</td></tr> </table> <p>Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2005</p>				Região Metropolitana	Composição da Amostra			Pessoas			Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais	Recife	14468	8867	8213	Salvador	15367	8952	8252	Belo Horizonte	20880	13185	12334	Rio de Janeiro	19957	13548	12851	São Paulo	23453	14771	13926	Porto Alegre	16371	10447	9913	Total	110496	69770	65489
Região Metropolitana	Composição da Amostra																																								
	Pessoas																																								
	Total	18 anos ou mais	20 anos ou mais																																						
Recife	14468	8867	8213																																						
Salvador	15367	8952	8252																																						
Belo Horizonte	20880	13185	12334																																						
Rio de Janeiro	19957	13548	12851																																						
São Paulo	23453	14771	13926																																						
Porto Alegre	16371	10447	9913																																						
Total	110496	69770	65489																																						
<p>TABELA 1 População residente, por cor ou raça, segundo situação de domicílio e grupos de idade – Brasil - 2000</p> <table> <tr> <th>Grupos de idade</th><th>Branca</th><th>Amarela</th><th>Preta</th></tr> <tr> <td>Total.....</td><td>168500</td><td>39174</td><td>153445</td></tr> <tr> <td>0 a 4 anos.....</td><td>16327</td><td>8177</td><td>13756</td></tr> <tr> <td>5 a 9 anos.....</td><td>16832</td><td>6234</td><td>14567</td></tr> <tr> <td>10 a 14 anos.....</td><td>17798</td><td>6456</td><td>15878</td></tr> <tr> <td>15 a 17 anos.....</td><td>17345</td><td>5875</td><td>15454</td></tr> <tr> <td>18 a 24 anos.....</td><td>19177</td><td>4890</td><td>16123</td></tr> <tr> <td>25 a 30 anos.....</td><td>13123</td><td>4366</td><td>19788</td></tr> <tr> <td>Mais de 30 anos..</td><td>67898</td><td>3176</td><td>57879</td></tr> </table> <p>Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2000</p>				Grupos de idade	Branca	Amarela	Preta	Total.....	168500	39174	153445	0 a 4 anos.....	16327	8177	13756	5 a 9 anos.....	16832	6234	14567	10 a 14 anos.....	17798	6456	15878	15 a 17 anos.....	17345	5875	15454	18 a 24 anos.....	19177	4890	16123	25 a 30 anos.....	13123	4366	19788	Mais de 30 anos..	67898	3176	57879		
Grupos de idade	Branca	Amarela	Preta																																						
Total.....	168500	39174	153445																																						
0 a 4 anos.....	16327	8177	13756																																						
5 a 9 anos.....	16832	6234	14567																																						
10 a 14 anos.....	17798	6456	15878																																						
15 a 17 anos.....	17345	5875	15454																																						
18 a 24 anos.....	19177	4890	16123																																						
25 a 30 anos.....	13123	4366	19788																																						
Mais de 30 anos..	67898	3176	57879																																						

Figura 30: Tabelas

3.7.2 Quadros

Os quadros diferem das tabelas por apresentar dados textuais.

Assim como tabelas e figuras, devem ser inseridos o mais próximo do texto a que se referem. Sua formatação apresenta traços horizontais e verticais em toda sua extensão, separando linhas e colunas.

As legendas devem aparecer na parte inferior, seguida de seu número em algarismos arábicos, título e fonte, digitados em fonte tamanho 10.

37

Como podemos observar no Quadro 1, nem todos os serviços estão disponíveis em todas as unidades e alguns estão restritos a uma categoria de usuários.

Empréstimo	Disponível em todos os campi
Circulação de sumários	Disponível para os professores
Exposição de arte	Apenas na Biblioteca 1
Visita orientada	Disponível em todos os campi

Quadro 1: Serviços disponíveis

Fonte: Dados da pesquisa

65

Característica	Álcool	Gasolina
Evaporação	Menos Volátil	Mais Volátil
Composição	Álcool + Água	Gasolina + Álcool
Energia Liberada	4800kcal/L	8050kcal/L
Preço (junho/2000)	R\$ 0,775	R\$ 1,261
Disponibilidade	Recurso renovável	Recurso não renovável
Rendimento	10,7 km/L	13,6 km/L

Quadro 2: Dados Comparativos entre Álcool e Gasolina

Fonte: Petrobrás, 2003

Figura 31: Quadro como ilustração

4 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520/2002)

Citação é a informação extraída de outra publicação que utilizamos para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão.

A ABNT apresenta várias formas de citação e maneiras de mencioná-las. Nestes casos, optamos pelas formas que facilitam a leitura e compreensão.

- **Sistema de chamada** - optamos pelo sistema autor-data (SANTOS, 1997);
- **Notas bibliográficas idênticas** - optamos por não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibdem*, *op cit*. Repetir as referências tantas vezes quantas forem necessárias;
- **Citações em outro idioma** - optamos pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé.

Qualquer que seja o tipo de citação, deve-se considerar:

- as citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética. (CARVALHO, 1995a) (CARVALHO, 1995b)
- todas as citações inseridas no texto devem ter indicação de autor e data da obra onde esta foi extraída (AUTOR, data);
- todas as obras citadas no texto devem conter sua referência correspondente na listagem bibliográfica ao final do trabalho;
- textos em outros idiomas devem ser traduzidos, colocando-se ao final da citação a expressão (tradução nossa)
- quando o autor da citação estiver inserido no texto, este deverá ser grafado em letras minúsculas (caixa baixa) e, quando estiver entre parênteses, em letras maiúsculas (caixa alta).

No texto:

Como afirma Carvalho (1988a) todo processo de seleção deverá ser imparcial...

O autor apresenta algumas estratégias de “[...] como conquistar seu emprego, sem utilizar de artifícios visuais.” (CARVALHO, 1988b, p.81).

Referências:

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Desenvolvimento de recursos humanos na empresa**. São Paulo: Pioneira, 1988a.

CARVALHO, Antônio Vieira de. **Treinamento de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 1988b.

- Nas citações de vários documentos de diversos autores, deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula.

Diversos autores salientam a importância da utilização do metal nobre nos pinos dos implantes dentários (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

- Nas citações de documentos de instituições, utiliza-se o nome da instituição por extenso.

“[...] Pelo nome da entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento [...]” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p.2).

- Nas citações de documento de autoria desconhecida, citar a primeira palavra do título, seguido de reticências.

Citação no texto

“em Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (EXPLORAÇÃO..., 1976, p.84).

Referência

EXPLORAÇÃO do menor: esta forma criminoso de obter lucros. **Brasil Jovem**, Rio de Janeiro, v.8, n.30, p.83-87, 1974.

4.1 Citação Livre ou Indireta

Quando se reproduzem as idéias, sem transcrever as palavras do autor.

Citação de autor único

Citação no texto

Neste sentido, Hopeman (1974) lembra que o estudo da química começou cedo, assim como a biologia e a astronomia.

Referência

HOPEMAN, Richard J. **Análise de sistemas e gerência de operações**. Petrópolis: Vozes, 1974.

Citação de dois autores

Citação no texto

Segundo Kotler e Armstrong (2003) o consumidor sofre influências culturais e sociais, impossíveis de serem controladas pelo profissional de marketing.

Referência

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

Citação de três autoresCitação no texto

Abranches, Santos e Coimbra (1987) afirmam que é extremamente difícil saber se a queda da mortalidade infantil é causada pela melhoria no saneamento básico.

Referência

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Citação de mais de três autoresCitação no texto

Gonçalves et al. (2004, p.137) salienta que os personagens da obra “Um gosto de quero mais” utilizam uma linguagem coloquial.

Referência

GONÇALVES, Regina Marta Fonseca et al. Um gosto de quero mais: uma análise literária. **Akrópolis**, Umuarama, v,12, n.3, p.136-137, jul./set. 2004.

Citação de InstituiçãoCitação no texto

As resoluções do Partido Comunista Brasileiro (1996) determinam a posição dos comunistas diante dos partidos operários já constituídos.

Referência

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. **Resoluções do XI Congresso do Partido Comunista Brasileiro**. Rio de Janeiro, 1996.

Citação de LegislaçãoCitação no texto

A Lei nº 9.311/96 (BRASIL, 1996) nos parágrafos 2º e 3º do artigo 11, prevêem a quebra do sigilo bancário, bem como o disposto no inciso IV do artigo 17, que prevê a reposição do valor da exação em caso de manutenção de "conta-poupança" por prazo superior a noventa dias.

Referência

BRASIL. Lei 9.311, de 24 de outubro de 1996. Institui a Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 out. 1996.

Citação de Jurisprudência

Citação no texto

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, 2005)


Referência

RONDÔNIA. Tribunal de Justiça. Agente que profere palavras de baixo calão para ofender funcionário público no exercício da função. Ap. 2003.009357-0. Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 94, v.840, p.666-668, out. 2005.

A norma da ABNT não prevê, mas alguns autores colocam mais informações na citação, para melhor identificá-la.

Citação no texto

Segundo o reclamante, após procurar a Promotoria e chamar a política militar, o réu, na presença de policiais, o desacatou novamente. (RONDÔNIA, TJ. Ap. 2003.009357-0, Rel. Juiz Walter Waltenberg Júnior, 2005)



4.2 Citação Textual ou Direta

Transcrição literal de textos de outros autores. Neste caso, especificar as páginas da fonte consultada.

citações curtas (até 3 linhas) são inseridas na sequência normal do texto.

A inconfidência é uma “falta de fidelidade para com alguém, particularmente para com o soberano ou Estado.” (FERREIRA, 1978, p.37).

[...] método de planejamento. “Planejar boas estratégias é apenas um passo em direção ao marketing bem sucedido.” (KOTLER; ARMSTRONG, 2003, p.49).

A adoção dos números em algarismos romanos está sendo gradativamente substituída. “A identificação de uma tabela deve ser feita com algarismos arábicos.” (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993, p.12).

citações longas (mais de 3 linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas. Se desejar, podem ser grafados em itálico para melhor visualização.

Para este controle contábil, deve-se levar em consideração alguns aspectos:

A variação de preço é um fator que está diretamente ligado à economia, e também à contabilidade, que deve refletir seus efeitos nas demonstrações contábeis, constituindo-se num dos aspectos mais discutidos nos últimos tempos pela classe contábil do mundo inteiro. (BRUNÉLI, 1987, p.18).

Habermas fornece uma formulação mais precisa do problema:

Para preencher a função de integração social do ordenamento jurídico e a pretensão de legitimidade do direito, os tribunais devem satisfazer simultaneamente duas condições – tomar decisões consistentes e assegurar a aceitabilidade racional de suas decisões. (HABERMAS, 1996, p. 198).

As decisões judiciais devem estar fundamentadas no ordenamento jurídico vigente (consistência).

4.3 Citação de Citação

Informação retirada de um documento consultado, cuja obra original não se teve acesso.

Na listagem bibliográfica deverá aparecer somente a referência completa do documento consultado. Opcionalmente pode-se mencionar a referência do documento citado em notas de rodapé.

Para a redação de citação de citação dentro do texto deve-se utilizar palavras do português usual. Para citações dentro do parênteses, utiliza-se a expressão latina *apud* (citado por).

Citação no texto

Hirschman citado por Abranches, Santos e Coimbra (1987, p.23) afirma que “a explicação para essa tolerância pode estar no ‘efeito túnel’ de que fala.”.

Referência

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

Citação no texto

Neste sentido, “tragicamente, sabe-se que a aplicação consistente de qualquer desses princípios termina por justificar políticas tirânicas.” (FISHKIN *apud* ABRANCHES; SANTOS; COIMBRA, 1987, p.38)

Referência

ABRANCHES, S. H.; SANTOS, W. G.; COIMBRA, M. A. **Política social e combate à pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

4.4 Citação de Documentos Eletrônicos

Artigo de jornal eletrônico

Citação no texto

Segundo Martins (1998) “denominado aborto legal - que desde 1988 não é mais legal - nada mais é do que uma pena de morte imposta ao ser humano quando ainda vive no ventre materno.”

Referência

MARTINS, Ives Gandra da Silva. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm> Acesso em: 29 set. 1998.

Trabalho apresentado em evento eletrônico

Citação no texto

Faz-se algumas comparações do tipo: (a) vazão aduzida na ETA para o sistema com e sem o apoio da otimização, (b) rotação operacional do “booster” e respectivas alturas manométricas, (c) percentual de volume d’água armazenado nos reservatórios; (d) pressões disponíveis no nós e (e) porcentagem da abertura das válvulas de controle. (FRANCATO; BARBOSA, 1997)

Referência

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS HÍDRICOS, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em: <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em: 02 jan. 2005.

Dissertações eletrônicas

Citação no texto

Através de pesquisa recente, verificou-se que “o sentimento de orgulho de pertencer aos quadros da Universidade é unânime entre os professores e os funcionários.” (CARL, 2002, p.131)

Referência

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas: Núcleo Universitário Coração Eucarístico**. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em: <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em: 02 jan. 2005.

Livro eletrônico

Citação no texto

O livro verde do Ministério da Ciência e Tecnologia aponta que “no Brasil, entretanto, apesar de empregarem 60% da mão-de-obra, são responsáveis por apenas 6% do valor exportado.” (BRASIL, 2000, p.6)

Referência

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

Artigos de periódicos eletrônicos

Citação no texto

A definição terminológica busca definir o conceito, e não um significado, estabelecendo um jogo de conceito a conceito que determina as relações que os unem. A unidade de sentido visada na definição terminológica é o conceito ou noção, que difere substancialmente do significado. O significado mantém um laço de indissociabilidade com o significante. (LARA, 2003).

Referência

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014 &lng =pt&nrm =iso>. Acesso em: 02 jan. 2005.

Documentos avulsos

Citação no texto

As estatísticas são alarmantes diz Eduardo Tamayo (2002) “No Brasil, Colômbia e Equador, 20% das meninas entre 10 e 14 anos trabalham como domésticas, sendo a porcentagem ainda mais alta nas zonas rurais.”

Referência

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. 2002. Disponível em: <http://imediata.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

4.5 Citações Orais

Dados obtidos verbalmente, podem ser citados no texto com a indicação (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé.

As citações orais são caracterizadas por dados obtidos de palestras, aulas, entrevistas e outras. Entretanto, deve-se observar, que citações desta natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro de sua comprovação.

Citação no texto

“Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero” (Informação verbal)¹

Nota de rodapé

¹Notícia obtida em reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibido em 28/02/2003.

Citação no texto

Estamos esperando a Prefeitura votar a proposta para implantação da linha de ônibus. Se fizessem o calçamento na avenida principal e colocasse ônibus, a vida ia melhorar muito. Mas essas coisas da Prefeitura demoram muito. Eles só lembram da gente na eleição. (Morador, 40 anos)¹

Nota de rodapé

¹Dados da entrevista. Pesquisa de campo realizada no Bairro Inconfidentes em 23/07/2001.

4.6 Redação da Citação

A redação da citação livre ou da frase que a antecede deve considerar o uso correto do português, ou seja, observar as pontuações e concordância das frases. Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

Martins citado por Gomes (1986), afirma que as contas de origem e aplicação de recursos tem um poder de análise extraordinário, porque o dinheiro produzido pela empresa durante o ano era computado em valores nominais.

Segundo Kotler e Armstrong (2003) o consumidor sofre as influências culturais e sociais, impossíveis de serem controladas.

a) **Supressões:** pode ser utilizada reticências entre colchetes no início, meio e fim da citação.

Prosseguindo uma análise geral, “[...] a religião reencontrou uma inesperada força de atuação política.” (ANTONIAZZI, 1997, p.59)

“A orientação conservadora privilegia a função [...] a religião deve ser traduzida em leis; a moral tradicional do grupo cultural deve ser preservada [...]” (ANTONIAZZI, 1997, p.62).

b) **Pontuação:** a pontuação das citações textuais devem ser obedecidas, ou seja, se a frase termina com um ponto, este deve ser inserido dentro das aspas.

“O primeiro prefeito que tentou mudar o destino de Belo Horizonte foi Juscelino Kubitschek de Oliveira. Inventou a Pampulha com seu lago artificial, cassino, casa do baile e igreja, que por longos anos ficou sem a bênção da Igreja.” (FRAGOSO FILHO, 1994, p.31).

c) **Interpolações, acréscimos ou comentários:** quando necessário, devem ser acrescentados entre colchetes.

“Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está aí, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem.” (SILVA, 2002)

- d) **Erro ortográfico:** Utilizar a expressão **sic** (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou que o sentido pareça absurdo.

Há uma indústria da violência que se associa intimamente à indústria pornográfica. Cultivase (*sic*) o erotismo associado ao sofrimento, ao martírio, à agressão e não à ternura.

- e) **ênfase ou destaque:** Para enfatizar ou destacar partes de uma citação, utilizar os recursos de grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão “grifo nosso)

Como fala acerca da sociedade e como fabricante de (inter)mediações, nela os discursos sociais são (re)produzidos, isto é, produzidos novamente, através do acionamento de **gramática, poética e olhar** determinados e reproduzidos tecnicamente em números sempre mais fantásticos e alucinantes. (RUBIN, 1995, p.85, grifo nosso)

4.7 Outras considerações sobre citações

4.7.1 Datas

A data que deverá aparecer na citação, é a data de publicação da obra consultada. Em alguns casos, faz-se necessário a citação da **data do original**. A ABNT não prevê a citação de data do original. Neste caso, esta deverá aparecer somente dentro do texto.

Citação

Em 1895, Freud e Breuer publicaram o clássico “Estudo sobre a Histeria.”; considerado por muitos como o marco do início formal da psicanálise. (FREUD, 1987)

Referência

FREUD, Sigmund. **Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: v.2: Estudos sobre a histeria. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1987. 319p.

4.7.2 Citações de documentos históricos

A ABNT não prevê citações e referências de documentos históricos. Para melhor descrevê-los, recomendamos a utilização da “Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística”, disponível em <http://www.ica.org/biblio/isad_g_2TXT-POR_2.pdf>.

As citações e referências de documentos históricos, devem descrever a instituição onde os documentos estão armazenados, o conteúdo dos documentos e a o período destes documentos.

CANADÁ. York University Archives. 13 caixas contendo material gráfico e registros textuais. 1817-1825.

BRASIL. Arquivo Nacional. Documentação doada por Conceição Saint-Pastous de Góes Monteiro, viúva do titular, em 7 de maio de 1979.

BRASIL. Arquivo Nacional. Fontes complementares são mencionadas no inventário do fundo. 1925-1926.

ITÁLIA. Museo di Arte Moderna e Contemporanea di Trento e Rovereto. Collezione Fortunato Depero (Polo culturale eGalleria Museo Depero, Rovereto). Collezione d'arte, 1911-1959

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS

Considerações ou esclarecimentos que não deva ser incluídos no texto, para não interromper a sequência lógica da leitura.

As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras.

Importante

O uso de notas explicativas muito longas, prejudicam a leitura do texto.

As notas devem ser colocadas na parte inferior da página, separadas do texto por um espaço contínuo de 3 cm e digitados em espaço simples e com caracteres tamanho 10.

Nota de titulação

Ética, Religião e Política

Alberto Antoniazzi ¹

¹ Doutor em Filosofia. Professor e assessor da Reitoria da PUC Minas. Coordenador do Curso de Teologia do Seminário da Arquidiocese de Belo Horizonte

Nota de publicação

Ética, Religião e Política ¹

Alberto Antoniazzi

¹ Esse texto foi apresentado inicialmente no seminário internacional sobre “Ética, sociedade e política no contexto latinoamericano”, promovido pela Fundação Konrad Adenauer e pela Fundação João Pinheiro em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de outubro de 1996.

Nota explicativa

Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência “religiosa”. ²

² O termo “religioso” é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência.

Nota de tradução

O material é suposto elástico linear com propriedades dependentes dos valores da temperatura e da concentração de umidade ou viscoelástico linear com uma relação constitutiva em integral hereditária e com comportamento higrotermo-reologicamente simples (MARQUES, 1994, tradução nossa) ¹

¹ The material is considered as linear elastic with mechanical properties dependent of the temperature and moisture concentration or linear viscoelastic with constitutive relation defined by a hereditary integral and with hygrothermal-rheologically simple behavior.

Nota complementar

Estes dois matemáticos impulsionaram para a frente o ambiente matemático em São Paulo e no Brasil. A partir da década de 1940 os estudos matemáticos se expandiram em qualidade e quantidade em São Paulo e no Brasil. ²

² Mais detalhes a este respeito podem ser encontrados em Silva (1978, p.119-136).

6 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023)

6.1 Regras para Entrada de Autor (Nomes Pessoais e Instituições)

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Normalmente é descrita pelo(s) autor(es) ou responsável (eis) pela obra.

Para adoção de cabeçalhos de pessoas, deve-se registrar o nome pela qual a pessoa é registrada em listas de cabeçalhos autorizados, ou o nome impresso na publicação.

Adams, John Crawford (sobrenome paterno inglês)
 Goethe, Johann Wolfgang von (sobrenome com prefixo alemão)
 Casas, Bartolomé de las (sobrenome com prefixo espanhol)
 Von Braun, Wernher (sobrenome com prefixo inglês)
 João Paulo II, Papa (acrêscimos a nomes)
 Platão (entrada pelo prenome)
 Lim, Yauw Tjin (sobrenome paterno chinês – na publicação Lim Yauw Tjin)
 Martin Contreras, Luís (sobrenome paterno espanhol)
 Villa-Lobos, Heitor (sobrenome composto por hífen)
 Espírito Santo, Virgílio do (sobrenome composto formando uma expressão)
 Miranda, Pontes de (autores brasileiros que adotam apenas o sobrenome em suas edições)
 Ferreira Filho, Manoel Gonçalves (sobrenome brasileiro que indica parentesco)

Autor único

ECO, Umberto (sobrenome simples)
 CASTELO BRANCO, Humberto (sobrenome composto)
 MOREIRA JÚNIOR, Sérgio (sobrenome que indica parentesco)

Até 3 autores (devem ser separados por ponto e vírgula)

SANTOS, Angela R.; FREZA, Eloisa M.; CAUTELA, Lucinda.

Mais de 3 autores (Indica-se o primeiro autor, seguido da expressão et al.)

PIRES, Maria Coeli et al.

Responsabilidade intelectual (Organizadores, Coordenadores, Editores)

MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo (Coord.)
 FERREIRA, Leonardo (Org.)
 DINIZ, Mauro; MARINS, Daniel (Ed.)

Instituições

As instituições devem ser grafadas por extenso. É permitido utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: UNESCO; ONU, etc.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Para órgãos governamentais diretos, utilizar sempre a área geográfica, seguido do nome da instituição.

BELO HORIZONTE. Secretaria de Estado da Cultura.
MINAS GERAIS. Assembléia Legislativa.
BRASIL. Ministério da Educação.

Autoria desconhecida ou sem indicação de responsabilidade

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em maiúsculo.

TRATADO de ecologia.
NATUREZA da vida.
A LIÇÃO da tartaruga.
THE CRISIS of global.
LA ARQUITECTURA de la ciudad.

Outros tipos de responsabilidade (Tradutor, ilustrador, revisor, etc.)

Tradutor, ilustrador, revisor, etc., podem ser digitados após o título da obra.

MOORE, Thomas. **A emoção de viver a cada dia:** a magia do encantamento. Tradução Raquel Zampil.

GULLAR, Ferreira. **A estranha vida banal.** Ilustração de Jaguar.

6.2 Transcrição de Dados Bibliográficos

6.2.1 Título

O título e subtítulos devem ser grafados tal como aparece no documento, ignorando-se as pontuações e o uso de maiúsculas.

O título deve ser reproduzido com inicial maiúscula e demais palavras grafadas em minúsculo, exceto para substantivos próprios, a saber:

Nome de pessoas

A correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto

Entidades

A sede do Museu da Inconfidência

Lugares

A tragédia da Rua das Flores

Um naturalista no Rio Amazonas

Tuberculose em populações indígenas de Rondônia

Eras históricas

A cultura popular na Idade Média e no Renascimento

Nomes de disciplinas, cursos ou ciências

O professor de Matemática

O ensino de Música na escola fundamental

A formação e a inserção dos egressos do Curso de Psicologia da PUC Minas

Levantamento epidemiológico das fichas clínicas da disciplina Estomatologia da PUC

Nomes que designam cargos

Exposição do Ministro João Neves da Fontoura

Carta do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo

Referência a títulos de livros

História e interpretação de "Os Sertões"

A expressão da negação nas Cantigas de Santa Maria

A sociedade limitada no novo Código Civil

Fatos históricos

A imprensa ao tempo da Revolução Francesa

Os tempos da Independência

Nomes de pontos cardeais e regiões

Um vencedor no Oriente

Desafios e oportunidades da gestão do terceiro setor: um estudo no Sudeste brasileiro

6.2.2 Local

O local deverá ser grafado tal como está na publicação.

Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar o local, utiliza-se [S.l.], que significa *Sine loco*.

SCANTIMBURGO, João de. **A crise da república presidencial** : do Marechal Deodoro ao Marechal Castelo Branco. São Paulo:

APRESENTANDO o Microsoft Windows 95 : para o sistema operacional Microsoft Windows. [S.l.]:

6.2.3 Editora

A editora deverá ser grafada tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda, S.A.), exceto para editoras de universidades.

Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque;

Quando não for possível identificar a editora, utiliza-se [s.n.], que significa *sine nomine*.

AUGUSTO, Raimundo. **Histórico da Diocese do Crato** : jubileu de diamante da Diocese. Ceará : [s.n.],

FLORIANI, Jose Valdir. **Desafio para as instituições de ensino superior**: universidade por inteiro. Blumenau: Ed. da FURB,

TUCCI, José Rogério Cruz e. **A causa petendi no processo civil**. São Paulo: Revista dos Tribunais,

6.2.4 Data

Por se tratar de elemento essencial, sempre deve-se indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra;

Quando não for possível identificar a data, indica-se uma data aproximada entre colchetes:

SALES, Herberto. **Cascalho**: romance. São Paulo: Circulo do Livro, [1986?]. (data provável)

CASTELO BRANCO, Camilo. **A queda dum anjo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [199-]. (década provável)

ASSIS, Machado de. **A mão e a luva**. Rio de Janeiro: Garnier, [19--]. (século provável)

Os meses devem ser grafados de forma abreviada, na língua do texto:

Português: jan.; fev. mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez..

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

6.2.5 *Paginação*

Indica-se o número total de páginas, seguida da abreviação “p.” (123 p.)

Quando a obra utilizada para realização do trabalho for constituída de volumes, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguido da abreviação “v.”. (2 v.)

Caso tenha utilizado somente um volume da obra, indica-se a abreviação “v.”, seguido de seu número. (v. 3)

Para indicação de partes de uma obra, indica-se se a página inicial e final, precedida da abreviação “p.” (p. 123-129).

6.2.6 *Títulos de séries*

Quando a obra possui uma série que melhor a identifique, devem ser grafadas após a paginação.

(Primeiros passos, 243)

(Os pensadores)

(Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. Política)

6.2.7 Notas

Sempre que necessário, podem ser incluídas notas para complementar as informações das referências.

Título original

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. tradução: Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1975. 262 p. Título original: The structure of scientific revolutions

Obra ainda não editada

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre, Bookman, 2006. No prelo.

Trabalho de evento não publicado

MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes aniônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental., maceió, 1985.

6.3 Exemplos de Referências

6.3.1 Monografias consideradas no todo

(livros, apostilas, teses, dissertações, folhetos, manuais, catálogos, guias, etc.)

a) Livros

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo, edição, local, editora, data.

Elementos complementares

Tradutor, ilustrador, páginas, volume, série, etc.

Autor único

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. 13. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 116p. (Coleção antropologia social)

Autor desconhecido, entrada pelo título

ALGUNS contos das mil e uma noites. São Paulo: Paulus, 2003

Bíblia

BÍBLIA. Português. A Bíblia Sagrada: contendo o velho e o novo testamento. Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1962. 1v.

Entrada por instituição

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata** : manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419p.

Entrada por instituição governamental

PERNAMBUCO. Secretaria da Fazenda. **ICM, convênios e protocolos, 1985-1986**. Recife: Liceu, 1989. 272p.

Entrada por responsável intelectual (editores)

BERKNER, Lloyd V; ODISHAW, Hugh. (Ed.). **A ciência e o espaço cósmico**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1964. 481p.

b) Dissertações e tesesElementos essenciais

Autor, título, subtítulo, data, tipo de documento (dissertação ou tese), o grau (mestrado, doutorado, etc.) instituição, local.

Tese de doutorado

GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. **A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores** : contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro

Dissertação de mestrado

PINTO, João Pereira. **Da reificação à reflexão**: diálogo entre a literatura e a filosofia em São Bernardo de Graciliano Ramos. 1994. 112f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Tese de livre docência

QUEIROZ, Maria José de. **A expressão poética de Juana de Ibarbourou. 1960**. 125f. Tese (Livre docência) – Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Belo Horizonte.

Trabalho de conclusão de curso

MOURA, Maria de Nazareth. **Adolescência e lazeres**. 1944. 66f. Monografia (conclusão do curso) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte.

6.3.2 Parte de Monografia

(capítulo, volume ou partes, trabalhos de eventos, etc.)

a) Capítulo de livroElementos essenciais

Autor, título, subtítulo da parte, seguido da expressão “In:” e da referência completa da obra. No final deve-se informar as páginas da parte.

SANTOS, F.R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: SANTOS, F.R. dos. **História do Amapá**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. Cap. 2, p.23-32.

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSBAWN, Eric (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap.3, p.85-148

PEREIRA, Ana Maria Lopes; SILVA, Maria da Luz Alves e. Glossário de "O Buriti entre os Homens" ou "O exílio da Utopia". In: LIMA, Luiz Costa. **A metamorfose do silêncio**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974. p.180-186

Conto

RAMOS, Graciliano. Conversa de bastidores. In: RAMOS, Graciliano. **Linhas tortas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 1975. p.249-252

Verbetes

FERNANDES, Francisco. Macróbio. In: FERNANDES, Francisco. **Dicionário brasileiro contemporâneo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. p.805.

Parte da Bíblia

JÓ. Português. In: Bíblia sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopaedia Britannica, 1980. p. 389-412.

b) Trabalhos apresentados em eventos (congressos, seminários, encontros, etc.)

Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo do trabalho apresentado, seguido da expressão "In:" nome do evento, número do evento, ano e local de realização do evento, título da publicação, local, editora e data de publicação. No final deve-se informar as páginas do trabalho.

Simpósio

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

Congresso (publicação com título)

GALUPPO, Marcelo Campos. As possibilidades da ética do discurso como ética da civilização ocidental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 5, 1995, São Paulo. **A filosofia hoje**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1995. p. 521-532

Congresso (Anais)

PERRIN NETO, Perrin. Experimental investigations on materials with time-dependent elastic properties for model tests In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA MECANICA, 1981, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Ciências Mecânicas, 1985. v.1, p.45-48.

Proceedings

AYRES, J. M. Conserving the biodiversity of amazonian flooded forests with community participation. in Ramsar. In: CONFERENCE OF THE CONTRACTING PARTIES, 6, 1996, Brisbane, Australia. **Proceedings of the...** Brisbane: Ramsar Convention, 1996. p.44-54.

Seminário

GROSSI, Yonne de Souza. A classe operária em Belo Horizonte: 1897-1920. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS MINEIROS, 5, 1982, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, 1982. p.165-213.

Encontro

SANTOS, José Enemir dos. Comportamento de larvas de 6 espécies de peixes sob condições experimentais de fotoperíodo. In: ENCONTRO ANUAL DE AQUICULTURA, 10, 1992, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação Mineira de Aquicultura, 1992. p.75-77.

6.3.3 Parte de publicação seriada**a) Artigos de Periódico**Elementos essenciais

Autor, título, subtítulo do artigo, título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação.

Obs.: Os títulos de periódicos só devem ser abreviados, conforme norma NBR 6032/1989. A PUC optou pela grafia do título por extenso.

Periódico (possui volume e número)

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v.15, n.179, p.49-52, maio 2004.

Periódico (possui somente número)

GUATTARI, Felix. Práticas ecosoficas e restauração da cidade subjetiva. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n.116, p.9-26, jan./mar. 1994

Periódico (possui Ano e número)

FARIAS, Cristiano Chaves de. Um alento ao futuro: novo tratamento da coisa julgada nas ações relativas à filiação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, n.828, p.104-118, out. 2004.

Periódico estrangeiro

WENDT, S.L.; LEINFELDER, K.F. The clinical evaluation or heat-treated composite resin inlays. **Journal of the American Dental Association**, Chicago, v.120, n.2, p.177-181, Feb. 1990.

b) Artigo de JornalElementos essenciais

Autor, título, subtítulo do artigo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, caderno e páginas.

Autor único

WERNECK, Humberto. Dona Chiquita: as primeiras estórias de Guimarães Rosa. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 23 nov. 1968. Suplemento Literário, p.3.

Autor desconhecido

GRANDE Sertão é o melhor romance brasileiro : livro de Guimarães Rosa é eleito o principal do gênero de todos os tempos no país. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 03 jan. 1999. Caderno Mais!, p.8.

6.3.4 Documentos jurídicos

(Constituição, leis, decretos, códigos, etc.)

a) Constituições e códigos

Elementos essenciais

Jurisdição, título, edição, local, editora, data, número de páginas.

Constituição federal

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988. 168p.

Constituição estadual

MINAS GERAIS. Constituição (1989) **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258p.

Emenda constitucional

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2003.

Código tributário

GUANHÃES (MG). **Código tributário do município de Guanhães**. Guanhães, MG: Prefeitura Municipal, 2003. 128p.

Código civil

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 913p.

b) Leis, Decretos, portarias, etc.

Elementos essenciais

Jurisdição ou órgão legislador, título, ementa, referência da publicação onde a jurisprudência foi publicada.

Decreto publicado em jornal

BRASIL. Decreto n.56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei n.4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial**, Brasília, 19 ago. 1965. p.7.

Lei publicada em periódico

BRASIL. Lei n.7.505, de 02 jul. 1986. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Legislação Federal e Marginalia**, São Paulo, v.50, p.658-662, jul. 1986.

Lei publicada em livro

BRASIL. Lei n. 9.958, de 12 de Janeiro de 2000. In: ARRUDA, Hélio Mário de; DIONÍSIO, Sônia das Dores. **A conciliação extrajudicial prévia** : análise interpretativa. Belo Horizonte: Líder, 2002. p.69-72.

Portarias

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n.1.029, de 11 de agosto de 2003. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.299-304, out./dez. 2003.

Medida provisória

BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho: Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas**, Porto Alegre, v.18, n.214, p.7-10, out. 2001.

Súmulas

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n.282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União**, Brasília, 13 de maio 2004. Seção 1, p.201.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.311-312, out./dez. 2003.

Habeas-corpus

SERGIPE. Tribunal de Justiça. Habeas-corpus. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação - inadmissibilidade – circunstância que torna a corte de justiça... **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, v.828, p.669-672, out. 2004.

Apelação

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação civil n.70006270508. Responsabilidade civil, dano material e moral, uso de cigarros. Apelante: Adelar Grando. Apelado: Cibrasa Indústria e Comércio de Tabacos, Philip Morris do Brasil e Souza Cruz. Relator: Dês. Leo Lima, Porto Alegre, 18 set. 2003. **Revista Trimestral de Direito Civil**, Rio de Janeiro, Ano 5, n.18, p.137-149, abr./jun. 2004.

Parecer

HARADA, Kiyoshi. Loteamento em execução: critério para lançamento do ITU. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, Ano 6, n.11, p.305-318, jan./jun. 2003.

Sentenças

SANTA CATARINA. Ministério Público Estadual. Degradação ambiental. Relator Nicanor Calírio da Silveira. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, Ano 9, n.33, p.295-308, jan./mar. 2004.

6.3.5 Documentos eletrônicos

Elementos essenciais

Deve-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

a) Livros em meio eletrônico

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

b) Dissertações e teses em meio eletrônico

CARL, Tânia Corrêa. **O processo de mudança e sua influência na transformação da identidade da PUC Minas**: Núcleo Universitário Coração Eucarístico. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Administração. Disponível em <http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Administracao_CarlTC_1.pdf> Acesso em 02 jan. 2005.

c) Artigo de periódico eletrônico

LARA, Marilda Lopes Ginez de. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.2, maio/ago. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 02 jan. 2005.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n.75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>> Acesso em: 10 set. 1998.

d) Trabalho publicado em eventos em meio eletrônico

FRANCATO, A. L.; BARBOSA, P. S. F. Fatores determinantes das propriedades operativas ótimas de um sistema hidroelétrico. In: XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 12, 1997, Vitória-ES. **Anais ...** Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos, 1997. Disponível em <<http://www.fec.unicamp.br/~sishidro/producao/gestao/anais.html>> Acesso em 02 jan. 2005.

e) Artigo de jornal eletrônico

SILVA, I. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm> Acesso em 29 set. 1998.

f) documento jurídico em meio eletrônico.

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003**. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc41.htm> Acesso em: 09 jan. 2006.

f) Documentos avulsos

TAMAYO G., Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. Imediata, 2002. Disponível em <http://imediata.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html>. Acesso em: 22 jan. 2005.

g) E-mail

VIANNA, Márcia Milton. **Catálogo de materiais especiais**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <hrcunha@uol.com.br> em 26 out. 2004.

6.3.6 *Materiais especiais*

(Filme, videocassetes, DVD, Fotografia, laminas, Mapas, globos, Discos, CD's, disquetes, etc.)

a) Filmes, videocassetes, DVD

Filme

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.), VHS, son., color.

Filme com autoria

RICCI, Maria Beatriz Rios. **O trabalho do assistente social em instituição com família de portadores excepcionais.** Belo Horizonte: Escola de Serviço Social da PUC-MG, 1991. 1 fita de vídeo (60 min.), son., color.

DVD

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **As 12 causas do fracasso na liderança:** os perigos da arrogância. São Paulo: COMMIT, 2004. 1 vídeo-disco (41min): NTSC : son., color.

b) Fotografias, gravuras, pinturas, desenho, slides

Fotografia

MARTINS, Juca. **Em busca do ouro.** Serra Pelada, 1980. 1 fot.

Conjunto de fotografias

REIS, Nestor Goulart. **Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial.** São Paulo: Edusp, 2000. 35 fot., color

Lâminas

CASTRO, José Flávio Moraes. **Bíblia em comunidade:** mapas e temas bíblicos. São Paulo: Paulinas, 2001. 42 lâminas : color

Slides

SAID, Rosa Valéria Azevedo; HANFF, Beatriz B. Collere. **AIDS-SIDA:** manual para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: ABEPP, 1988. 21 slides: color.

c) Mapas, globo, atlas

Mapa

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color, 79cm x 95 cm. Escala 1:600.000

Mapa

COMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA DE MINAS GERAES. **Itaúna.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1934. 1 mapa: color. Escala 1:100.000

Atlas

ATLAS geográfico escolar do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: IGA, 1979 73p.

Globo

GLOBO escolar Geomapas. Santo André, SP: Geomapas, 1997. 1 globo

d) Gravações sonoras

CD

NASCIMENTO, Milton. **Milton**. Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD

Música

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. Rio de Janeiro: Emi-Odeon, 1977. 1 CD. (40 min.). Faixa 7.

Disco de vinil

SNOWDEN, Elmer et al. **Berlin Festival** : guitar workshop. Berlin: BASF, 1967. 1 disco de vinil (37min.)

Fita cassete

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI, 1991. 2 fitas cassete (120 min.) 3 ¾ pps, estereo.

6.3.7 Outras fontes de informação

Atas de reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS. **Ata da reunião da Comissão de Coordenação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no dia 07 de outubro de 2004**. Disponível em <http://www.abc.org.br/arquivos/ata_cct.html> Acesso em 02 jan. 2005.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Ata da reunião realizada no dia 20 de abril de 1998**. Livro 98, p.4.

Bulas

TOLREST: Sertralina cloridrato.: comprimidos. Responsável técnico Farm. Luiz A. M. Mendes. São Paulo: Biosintética, 2004. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

Cartões postais

AMANTES da Fotografia : amostra coletiva. São Paulo: FAUSP, 1999. 58 postais

Entrevistas

ANGELO, Eduardo Bom. A previdência complementar é uma modalidade de investimento que tem por finalidade a busca de um futuro tranquilo. Entrevista concedida a William Passos. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v.33, n. 147 , p. 9-13, maio/jun. 2004.

Notas de aulas

SILVA, Tadeu. **Mecânica dos fluidos**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004. Notas de aula.

Palestras

BRANDÃO, Euro. **A computação eletrônica na universidade**. Curitiba: UFP, 1972. Palestra proferida no I Congresso Regional de Processamento de Dados, patrocinado pela SUCESU, em Curitiba, em 26/04/1972.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação: referências**: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027: informação e documentação: sumário**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: informação e documentação: resumo**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos**: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas**. Rio de Janeiro, 1989.

BECHARA, Evalnildo. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.